



Investigadores descobrem como eliminar células estaminais cancerígenas

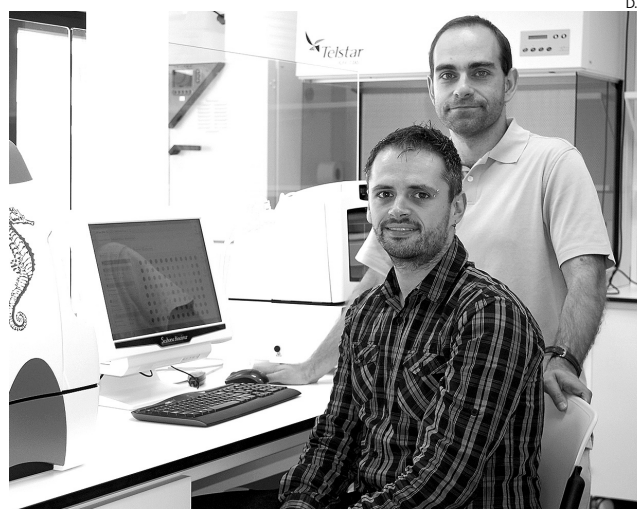
Ciência Estudo de equipa internacional liderada pela Universidade de Coimbra poderá levar à criação de “uma série de novos alvos para uma terapia mais eficaz”

Uma equipa internacional liderada por investigadores da Universidade de Coimbra (UC) descobriu como eliminar células estaminais cancerígenas através da manipulação da sua produção de energia, anunciou ontem a instituição.

A investigação centrou-se na identificação do modo como «os processos de geração de energia em células estaminais cancerígenas estão interligados com os fenómenos de diferenciação (transformação) celular e resistência a agentes anticancerígenos», revela uma nota da UC ontem divulgada.

De acordo com «várias evidências científicas, as células estaminais cancerígenas podem funcionar como uma semente», resistindo «aos tratamentos convencionais» e podendo «proliferar e gerar novas células malignas, sendo responsáveis pela reincidência de vários tipos de cancro», salienta a UC.

Com as experiências realiza-



Os investigadores Ignacio Vega-Naredo e Paulo Oliveira

das num modelo de linha celular estaminal de carcinoma embrionário («um tipo de tumor raro que pode afectar os ovários e testículos»), os especialistas verificaram «uma remodelação celular na população estaminal cancerígena, através da manipulação da função da mitocôndria» (organelo responsável pela geração

de energia nas células), salienta Paulo Oliveira, coordenador do estudo. «Esta remodelação celular faz com que as células se tornem mais susceptíveis a agentes antitumorais», acrescenta o investigador do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC.

A investigação, que acaba de ser publicada na “Cell Death

and Differentiation”, do grupo “Nature”, foi desenvolvida ao longo dos últimos seis anos por uma equipa internacional coordenada por investigadores do CNC e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, em parceria com as universidades do Minnesota-Duluth e Mercer, nos EUA, com o objectivo de «alterar e eliminar células estaminais cancerígenas através da manipulação da sua produção de energia».

Segundo Ignacio Vega-Naredo, primeiro autor do trabalho publicado naquela «prestigiada revista científica», pretende-se agora «investigar de que forma as defesas das células estaminais cancerígenas são diminuídas quando ocorre o processo de diferenciação celular forçado por um aumento da função mitocondrial». Isso permitirá criar «uma série de novos alvos para uma terapia mais eficaz contra aquele tipo de células», sustenta o especialista. ◀